

Literatura Infanto-Juvenil – Fundamental I e II

O pequeno príncipe preto

Em um minúsculo planeta, vive o Pequeno Príncipe Preto. Além dele, existe apenas uma árvore Baobá, sua única companheira. Quando chegam as ventanias, o menino viaja por diferentes planetas, espalhando o amor e a empatia. O texto é originalmente uma peça infantil que já rodou o país inteiro. Agora, Rodrigo França traz essa delicada história no formato de conto, presenteando o jovem leitor com uma narrativa que fala da importância de valorizarmos quem somos e de onde viemos - além de nos mostrar a força de termos laços de carinho e afeto. Afinal, como diz o Pequeno Príncipe Preto, juntos e juntas todos ganhamos.

Ficha técnica:

Autor: Rodrigo França

Ano: 1ª edição (18 fevereiro 2020)

Capa dura : 32 páginas

ISBN-13 : 978-8520938386

Editora : Nova Fronteira

Mzungu

Kariuki é filho do cozinheiro de um colonizador branco que controla o povoado em que vive com a família, no Quênia, em plena guerra de independência contra a Inglaterra. Ele se torna amigo de Nigel, neto do Bwana, a quem chama de "Mzungu", "menino branco" em swahili. Contrariando as regras coloniais, que separam brancos e negros, eles descobrem que a amizade e o respeito independem da cor da pele e da origem social.

Ficha técnica:

Autor: Meja Muwangi

Ano: 2ª edição (1 janeiro 2016)

Capa comum : 168 páginas

ISBN-13 : 978-8541807944

Editora : SM

Nível de leitura : 12 - 13 anos

Meu crespo é de rainha

Esta delicada obra apresenta às meninas brasileiras diferentes penteados e cortes de cabelo de forma positiva, alegre e elogiosa. Um livro para ser lido em voz alta, indicado para crianças a partir de três anos de idade - e também mães, irmãs, tias e avós - se orgulharem de quem são e de seu cabelo 'macio como algodão' e 'gostoso de brincar'. Hoje em dia, é sabido que incontáveis mulheres, incluindo meninas muito novas, sofrem tentando se encaixar em padrões inalcançáveis de beleza, de problemas que podem incluir desde questões de insegurança e baixa autoestima até distúrbios mais sérios, como anorexia, depressão e mesmo tentativas de mutilação ou suicídio. Para as garotas negras, o peso pode ser ainda maior pela falta de representatividade na mídia e na cultura popular e pelo excesso de referências eurocêtricas, de pele clara e cabelos lisos. Nesse sentido, Meu crespo é de rainha é um livro que enaltece a beleza dos fenótipos negros, exaltando penteados e texturas afro, serve de referência à garota que se vê ali representada e admirada.

Ficha técnica

Autora: Bell Hooks

Ano: 1ª edição (8 março 2018)

Capa dura : 32 páginas

ISBN-13 : 978-8575596081

Dimensões do produto : 20.4 x 17.2 x 0.6 cm

Editora : Boitatá

Princesas Negras

Elas estão nas escolas, nas universidades e em diversos postos de trabalho. As princesas negras são inteligentes, lutadoras, espertas e aprendem muito com suas mães e avós. São especiais, com seus cabelos crespos e sua ancestralidade.. Quem sabe você não convive com uma, ou é uma delas?

Ficha Técnica

Autora: Edileuza Penha de Souza

Ano: 1ª edição (1 janeiro 2019)

Capa comum : 24 páginas

ISBN-13 : 978-8592736446

Dimensões do produto : 19.6 x 19.8 x 1.2 cm

Editora : Malê

Bucala. A princesa negra do Quilombo do Cabula

Bucala: a pequena princesa do Quilombo do Cabula conta a história de uma linda princesa quilombola que tem o cabelo crespo em formato de coroa de rainha. Ela possui poderes que protegem o quilombo. Bucala voa no pássaro-preto, cavalga na onça suçuarana, mergulha no reino da rainha das águas doces e aprende toda a sabedoria dos reinos africanos com o sábio ancião Bem-preto-de-barbicha-bem-branca.

Ficha Técnica

Autor: Davi Nunes

Capa comum : 32 páginas

ISBN-13 : 978-859273653-8

Editora : Malê; 1ª edição (1 janeiro 2019)

Nível de leitura: ensino Fundamental I

Calu uma menina cheia de histórias

No livro, Calu procura uma forma de transformar o bairro em que mora em um museu a céu aberto. O livro ressalta importância de trabalhar o sentimento de pertencimento da população para o patrimônio material e imaterial.

Título: Calu: uma menina cheia de histórias

Ficha técnica

Autoras: Cássia Vale e Luciana Palmeira

Capa comum: 32 páginas

ISBN 978-85-92736-21-7

Editora Malê – selo Malê mirim

Nível de leitura: ensino Fundamental I

A história de Chico Rei

Um rei africano e seus compatriotas, escravizados e trazidos ao Brasil para trabalhar em uma mina de ouro, unem-se para comprar sua liberdade. Para isso, valem-se da astúcia: recolhem secretamente em seus cabelos o pó de ouro que garimpam e assim vão juntando riqueza. Aos poucos, conseguem a alforria. Essa narrativa da tradição oral afro-brasileira, transmitida desde o século XVIII, conta a luta de uma das figuras de destaque do Brasil colonial. A história de Chico Rei relaciona-se também com a religião e com as festas populares brasileiras, pois ele mandou construir a Igreja de Santa Efigênia do Alto da Cruz, que foi inaugurada com uma festa de Congado, com Chico vestido de rei, comemorando a libertação de seu povo. O livro traz, ainda, a letra de um samba-enredo do Salgueiro sobre Chico Rei, trecho do “Romanceiro da Inconfidência”, poema de Cecília Meireles em que a personagem é citada, e um texto da professora e carnavalesca Maria Augusta Rodrigues sobre o Carnaval.

Ficha técnica

Autora: Béatrice Tanaka

Ano: 2ª edição (1 maio 2015)

Capa comum : 64 páginas

ISBN-13 : 978-8541807326

Editora : SM; Nível de leitura : 10 - 11 anos

O filho do vento

O nome do filho do vento é um segredo que deve ser guardado e respeitado. Mas nakati resolve desafiá-lo e enfrenta um enorme vendaval. Este reconto fala dos bosquímanos, povo africano que convive com as forças da natureza. As ilustrações são de Graça Lima, numa envolvente expedição ao continente africano.

Ficha técnica

Autor: Rogério Andrade Barbosa

Ano: 2ª edição (10 fevereiro 2013)

Capa comum : 40 páginas

ISBN-13 : 978-8536813684

Editora : DCL;

Nível de leitura : 6 - 8 anos

O ônibus de Rosa – Fabricio Silei e Maurizio A. C. Quarello

Ensino Médio

Americanah

Lagos, anos 1990. Enquanto Ifemelu e Obinze vivem o idílio do primeiro amor, a Nigéria enfrenta tempos sombrios sob um governo militar. Em busca de alternativas às universidades nacionais, paralisadas por sucessivas greves, a jovem Ifemelu muda-se para os Estados Unidos. Ao mesmo tempo que se destaca no meio acadêmico, ela depara pela primeira vez com a questão racial e com as agruras da vida de imigrante, mulher e negra. Quinze anos mais tarde, Ifemelu é uma blogueira aclamada nos Estados Unidos, mas o tempo e o sucesso não atenuaram o apego à sua terra natal, tampouco anularam sua ligação com Obinze. Quando ela volta para a Nigéria, terá de encontrar seu lugar num país muito diferente do que deixou e na vida de seu companheiro de adolescência. Principal autora nigeriana de sua geração e uma das mais destacadas da cena literária internacional, Chimamanda Ngozi Adichie parte de uma história de amor para debater questões prementes e universais como imigração, preconceito racial e desigualdade de gênero. Bem-humorado, sagaz e implacável, *Americanah* é, além de seu romance mais arrebatador, um épico contemporâneo.

Ficha Técnica:

Autora: Chimamanda Ngozi Adichie

Ano: 1ª edição (25 agosto 2014)

ISBN-13 : 978-8535924732

Editora : Companhia das Letras

A Mulher de Pés Descalços

O romance “A mulher de pés descalços” trata de maneira pungente dos conflitos enfrentados pelas mulheres na Ruanda das lutas fratricidas entre as etnias Tutsi e Hutu, que culminaram com o ominoso genocídio praticado pelos hutus em 1994. Naquele momento, Scholastique Mukasonga, que é da etnia tutsi, já estava radicada na França, e viu à distância sua família ser dizimada. Escritora e ativista da diáspora negra, ela toma para si o chamamento para dar voz à dor e à perda, principalmente de sua mãe Stefania, cuja memória é homenageada em “A mulher de pés descalços”

Ficha Técnica:

Autora: - Scholastique Mukasonga

Ano: 1 junho 2017

Capa comum : 160 páginas
ISBN-13 : 978-8569020189
Editora : Nós

Nossa Senhora Do Nilo

Uma escola para meninas, situada no alto das montanhas da bacia do Congo e do Nilo, em Ruanda, a 2500 metros de altura e próxima à nascente do grande rio egípcio, aplica rigorosamente um sistema de cotas étnicas que limita a 10% o número de alunas da etnia tutsis. Quando os líderes do poder hutu tomam conta do local, o universo fechado em que têm de viver as alunas torna-se o teatro de lutas políticas e de incitações ao crime racial. Os conflitos são um prelúdio ao massacre ruandês que aconteceria tempos depois. Em Nossa Senhora do Nilo, Scholastique Mukasonga, sobrevivente do massacre, conta as experiências-limites pelas quais passaram as jovens do colégio, numa narrativa pungente que encantou o mundo.

Ficha Técnica:

Autora: Scholastique Mukasonga
Ano: 2 junho 2017
Capa comum : 264 páginas
ISBN-13 : 978-8569020202
Editora : Nós

Baratas

Como indivíduos normais transformam-se do dia para a noite em assassinos? Como pais de família, colegas de escola, amigos de infância decidem subitamente agarrar seus facões, seus martelos, suas enxadas e suas lanças e massacrar, num espaço de três meses, mais de 800.000 crianças, mulheres e homens tutsis? Em abril de 1994, Scholastique Mukasonga, já casada e mãe de dois filhos, residia na França. No entanto, ela era uma sobrevivente do genocídio ruandês. Baratas compõe o ciclo testemunhal de sua obra, junto com os romances A mulher de pés descalços e Nossa Senhora do Nilo, ambos publicados pela Editora Nós em 2017. Neste relato autobiográfico em que se associam memória coletiva e individual, Scholastique Mukasonga descreve, de maneira pungente e sem concessões, a emergência, a implementação e as consequências catastróficas da máquina genocidária. Verdadeira arqueologia do terror, Baratas evoca o longo e doloroso processo de aniquilamento do indivíduo: as pequenas humilhações cotidianas, o medo e a política segregacionista de erradicação de uma população submetida à condição de animal a ser destruído. Em suma, a longa agonia dos tutsis em Ruanda sob o olhar indiferente da comunidade internacional. Entre o desejo de preservar os vestígios de um passado em ruínas e a promessa implícita de conservar a história familiar, Baratas se quer escrita de um memória e denúncia da engrenagem de uma barbárie formidável e tristemente moderna.

Ficha Técnica:

Autora: Scholastique Mukasonga
Ano: 1 julho 2018
Capa comum : 264 páginas
ISBN-13 : 978-8569020301
Editora : Nós

A Nova Segregação: Racismo e Encarceramento em Massa

Publicada originalmente em 2010, a obra vendeu mais de 600 mil exemplares e permaneceu na lista de mais vendidos do The New York Times por mais de 150 semanas. O livro desafiou a noção de que o governo Obama assinalava o advento de uma nova era pós-racial e teve um efeito explosivo na imprensa e no debate público estadunidense, acumulando prêmios e inspirando toda uma geração de movimentos sociais antirracistas. A nova segregação ganhou o NAACP *Image Award* de melhor não ficção em 2011. 'O

sistema de castas raciais nos EUA não foi superado, foi meramente redesenhado', diz a jurista. Ao analisar o sistema prisional dos EUA, Alexander fornece uma das mais eloquentes exposições de como opera o racismo estrutural e institucionalizado nas sociedades ocidentais contemporâneas. Para a autora, o encarceramento em massa se organiza por meio de uma lógica abrangente e bem disfarçada de controle social racializado e funciona de maneira semelhante ao sistema 'Jim Crow' de segregação, abolido formalmente nos anos 1960 após o movimento por direitos civis nos Estados Unidos. Não é à toa que este país possui atualmente a maior população carcerária do mundo (com o Brasil pouco atrás, em 4º lugar, depois da China e da Rússia).

Ficha Técnica:

Autora: Michelle Alexander

Ano: 2018

Capa comum:

ISNN: 9788575595558

Editora: Boitempo

Pequeno Manual Antirracista

Neste pequeno manual, a filósofa e ativista Djamila Ribeiro trata de temas como atualidade do racismo, negritude, branquitude, violência racial, cultura, desejos e afetos. Em onze capítulos curtos e contundentes, a autora apresenta caminhos de reflexão para aqueles que queiram aprofundar sua percepção sobre discriminações racistas estruturais e assumir a responsabilidade pela transformação do estado das coisas. Já há muitos anos se solidifica a percepção de que o racismo está arraigado em nossa sociedade, criando desigualdades e abismos sociais: trata-se de um sistema de opressão que nega direitos, e não um simples ato de vontade de um sujeito. Reconhecer as raízes e o impacto do racismo pode ser paralisante. Afinal, como enfrentar um monstro desse tamanho? Djamila Ribeiro argumenta que a prática antirracista é urgente e se dá nas atitudes mais cotidianas. E mais ainda: é uma luta de todas e todos.

Ficha Técnica:

Autora: Djamila Ribeiro

Ano: novembro de 2019

ISNN: 978-8535932874

Editora: Cia das Letras

Racismo Estrutural

Nos anos 1970, Kwame Turu e Charles Hamilton, no livro "Black Power", apresentaram pela primeira vez o conceito de racismo institucional: muito mais do que a ação de indivíduos com motivações pessoais, o racismo está infiltrado nas instituições e na cultura, gerando condições deficitárias a priori para boa parte da população. É a partir desse conceito que o autor Silvio Almeida apresenta dados estatísticos e discute como o racismo está na estrutura social, política e econômica da sociedade brasileira.

Ficha Técnica:

Autor: Silvio Almeida

Ano: 30 de abril de 2019

ISBN-13 : 978-8598349749

Editora: Jandaíra

Lugar de Fala

Com o objetivo de desmistificar o conceito de lugar de fala, Djamila Ribeiro contextualiza o indivíduo tido como universal numa sociedade cisheteropatriarcal eurocentrada, para que seja possível identificarmos as diversas vivências específicas e, assim, diferenciar os discursos de acordo com a posição social de onde se fala.

Ficha Técnica:

Autora: Djamila Ribeiro

Ano: 10 julho 2019

89 páginas

Editora: Jandaíra

Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano

Memórias da Plantação é uma compilação de episódios cotidianos de racismo, escritos sob a forma de pequenas histórias psicanalíticas. Das políticas de espaço e exclusão às políticas do corpo e do cabelo, passando pelos insultos raciais, Grada Kilomba desmonta, de modo incisivo, a normalidade do racismo, expondo a violência e o trauma de se ser colocada/o como Outra/o. Publicado originalmente em inglês, em 2008, Memórias da Plantação tornou-se uma importante contribuição para o discurso acadêmico internacional. Obra interdisciplinar, que combina teoria pós-colonial, estudos da branquitude, psicanálise, estudos de gênero, feminismo negro e narrativa poética, esta é uma reflexão essencial e inovadora para as práticas descoloniais.

Ficha Técnica:

Autora: Grada Kilomba

Ano: 21 de abril de 2020

Capa Comum: 177 páginas

Editora: Editora Cobogó

Docentes/leitura acadêmica

Negritude, cinema e educação – Volumes 1 e 2: Caminhos para a implementação da Lei 10.639/2003

Analisando filmes nacionais e estrangeiros, os autores e as autoras colocam à disposição dos colegas um pioneiro guia de trabalho e estudo. Para além de análises cinematográficas, o livro se apropria de temas sobre ancestralidade, sociedade, quilombo, racismo, discriminação, políticas públicas, valores civilizatórios afro-brasileiros, cultura, juventude, literatura e diversidade, fazendo um convite poético e criativo para a implementação da Lei 10.639/03 no espaço escolar.

Ficha técnica

Organizadora: Edileusa Penha de Souza

Ano: janeiro de 2011

Capa comum : 184 páginas

ISBN-13 : 978-8571605282

Editora : Mazza Edições

Dicionário da escravidão e liberdade: 50 textos críticos

"A meia centena de ensaios concisos que Lilia Moritz Schwarcz e Flávio dos Santos Gomes reuniram neste volume, com título e intenção de ser um dicionário temático, mostra a grande quantidade de faces que compõem o que é um poliedro em movimento. Cada um desses textos convida a novos textos, a novas pesquisas, a aprofundamentos, a novas comparações e a contestações. Não faltam neste livro parágrafos sobre a espera, a busca e a obtenção da liberdade. Sobre a liberdade como antônimo de escravidão, mas que com ela coexiste para a ela se opor. Se estes ensaios nos dizem que o passado é sem esperança de concerto, eles não nos deixam esquecer que não há sombra sem luz."

Do prefácio de Alberto da Costa e Silva

Ficha técnica

Organizadores: Lilia Moritz Schwarcz e Flávio dos Santos Gomes

Ano: 11 de maio de 2018

Capa comum :

ISBN-13 : 978-8535930948

Editora : Cia das Letras

A cor do amor: características raciais, estigmas e socialização em famílias negras brasileiras

A Cor do Amor revela o poder das hierarquias raciais de infiltrar-se em nossos relacionamentos mais íntimos. Com base em entrevistas e dezesseis meses de etnografia entre dez famílias brasileiras, este trabalho provocativo lança luz sobre como as famílias simultaneamente resistem e reproduzem hierarquias raciais. Ilustra os privilégios da branquitude, revelando como aqueles com características "mais negras" muitas vezes experimentam dificuldades materiais e emocionais. Dos laços parentais à interações entre irmãos, e os relacionamentos românticos, os capítulos traçam um novo território ao revelar a ligação entre a proximidade com a branquitude e a distribuição de afeto dentro das famílias.

Ficha técnica

Autora: Elizabeth Hodge-Freeman

Ano: 1ª. edição, 2018

Capa comum: 353 páginas

ISBN: 978-85-7600-497-4

Editora: Primeira

Aqui Tem Racismo: um Estudo das Representações Sociais e da Identidades das Crianças Negras na Escola

Concebido a partir de uma pesquisa de mestrado em educação, desenvolvida em 2012 na Universidade Estadual de Campinas, este trabalho objetiva ampliar a discussão do racismo na educação levando em conta o olhar da criança sobre essa construção. Trata-se de um livro que visa aproximar o leitor das representações sociais que a criança negra constrói acerca da escola e de si em função do seu pertencimento racial. O trabalho pretendeu dar voz às crianças negras para entender como o racismo, ao qual elas são submetidas cotidianamente, afeta a construção da identidade delas e o modo pelo qual a mesma vivência a instituição de ensino que muitas vezes é conivente com as práticas racistas. O livro é destinado não só aos profissionais da educação que têm o grande dever de construir uma escola sem racismo, mas também aos pais e à comunidade em geral, que ainda não compreendem ou que querem entender melhor como as práticas discriminatórias operam no cotidiano escolar da criança, hierarquizando as relações sociais e afetando duramente a autoimagem da criança negra e não favorecendo um ambiente de valorização das diferenças.

Ficha técnica

Autora: Caroline F. Jango

Ano: janeiro de 2017

Capa comum: 316 páginas

ISBN: 978-8578615024

Editora: Livraria da Física

Crítica da razão negra

De todos os humanos, o negro é o único cuja carne foi convertida em mercadoria. Aliás, negro e raça têm sido sinônimos no imaginário das sociedades europeias. Desde o século XVIII, constituíram ambos o subsolo inconfesso e muitas vezes negado a partir do qual se

difundi o projeto moderno de conhecimento - e também de governo. Será possível que a rejeição da Europa à categoria de mera província do mundo acarretará a extinção do racismo, com a dissolução de um de seus mais cruciais significantes, o negro? Ou, pelo contrário, uma vez desmantelada essa figura histórica, todos nós nos tornaremos os negros do novo racismo fabricado em escala global pelas políticas neoliberais e securitárias, pelas novas guerras de ocupação e predação e pelas práticas de zoneamento? Neste ensaio ao mesmo tempo erudito e iconoclasta, Achille Mbembe empreende uma reflexão crítica indispensável para responder à principal questão sobre o mundo contemporâneo: como pensar a diferença e a vida, o semelhante e o dessemelhante?

Ficha técnica

Autor: Achille Mbembe

Ano: janeiro de 2018

ISBN: 978-8566943511

Editora: n-1 Editora

A invenção da África: Gnose, filosofia e a ordem do conhecimento

Este livro traz um panorama da filosofia africana. Num sentido estrito, a noção de filosofia africana refere-se a contribuições de africanos que praticam a filosofia no quadro definido da disciplina e sua tradição histórica. Neste livro, esse registro mais amplo parece mais apropriado para o conjunto de problemas discutidos, todos baseados numa questão preliminar: até que ponto pode-se falar de um conhecimento africano, e em que sentido? Etimologicamente, “gnose” está relacionada a gnosko, que significa “conhecer” em grego antigo. Portanto, o título é uma ferramenta metodológica: ele envolve a questão do que é e não é filosofia africana e também orienta o debate para outra direção ao focar as condições de possibilidade da filosofia como parte do corpo mais amplo de conhecimento sobre a África chamado de “africanismo”.

Ficha técnica

Autor: V. Y. Mudimbe

Ano: 21 de outubro de 2019

ISBN-13: 978-8532661760

Editora: Vozes

Sair da grande noite: Ensaio sobre a África descolonizada

Há meio século, a maioria da humanidade vivia sob o jugo colonial, uma forma particularmente primitiva de dominação da raça. Sua libertação constitui um momento-chave da história de nossa modernidade. Que esse evento quase não tenha deixado sua marca no espírito filosófico de nosso tempo não é lá um grande enigma. Nem todos os crimes engendram necessariamente coisas sagradas. Alguns crimes da história resultaram apenas em máculas e profanações, na esterilidade esplêndida de uma existência atrofiada – em suma, na impossibilidade de “fazer comunidade” e de retilhar os caminhos da humanidade. Será que podemos dizer que a colonização foi justamente o espetáculo por excelência da comunidade impossível – uma convulsão tetânica e ao mesmo tempo um sibilo inútil? O presente ensaio lida apenas indiretamente com essa questão, cuja história completa e detalhada ainda espera ser escrita.

Ficha técnica

Autor: Achille Mbembe

Ano: 01 de julho de 2019

ISBN-13: 978-8532660527

Editora: Vozes

Casa Grande e Senzala

Em 1933, após exaustiva pesquisa, Gilberto Freyre publica "Casa-grande & Senzala", livro que revoluciona os estudos no Brasil, tanto pela novidade dos conceitos quanto pela qualidade literária. É considerado o livro capital da cultura brasileira. Passados 80 anos, continua sendo um clássico da nossa literatura, mostrando, com beleza e vigor, a formação

do povo brasileiro pela mistura de raças e culturas. A atual edição possui introdução de Fernando Henrique Cardoso.

Ficha técnica

Autor: Gilberto Freyre

Ano: Edição 2006

ISBN-13: 978-8526008694

Editora: Global Editoea

Brasil: Uma Biografia

Aliando texto acessível e agradável, vasta documentação original e rica iconografia, Lilia Moritz Schwarcz e Heloisa Starling propõem uma nova (e pouco convencional) história do Brasil. Nessa travessia de mais de quinhentos anos, se debruçam não somente sobre a "grande história" mas também sobre o cotidiano, a expressão artística e a cultura, as minorias, os ciclos econômicos e os conflitos sociais (muitas vezes subvertendo as datas e os eventos consagrados pela tradição). No fundo da cena, mantêm ainda diálogo constante com aqueles autores que, antes delas, se lançaram na difícil empreitada de tentar interpretar ou, pelo menos, entender o Brasil. A história que surge dessas páginas é a de um longo processo de embates e avanços sociais inconclusos, em que a construção falhada da cidadania, a herança contraditória da mestiçagem e a violência aparecem como traços persistentes. Esta edição inclui novo pós-escrito das autoras, que joga luz sobre a situação recente do país: a democracia posta em xeque, os desdobramentos das manifestações populares e o impeachment de Dilma Rousseff, entre outros acontecimentos marcantes dos últimos anos.

Ficha técnica

Autoras: Lilia Moritz Schwarcz e Heloisa Murgel Starling

Ano: 27 de abril de 2015

ISBN-13: 978-8535925661

Editora: Cia das Letras